**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM ATUAL CONTRA RELUTÂNCIA EM VACINAR**

MORAES, Clédia Maria Gomes¹

ROSA, Graciete Araújo²

VASCONCELOS, Jessiane da Silva²

REIS, Márcia Cristina Monteiro dos²

SOUSA, Jessica Moraes³

VALENTIM, Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben 4

1.Discente de Enfermagem, Universidade da Amazônia. [cledia.moraes23@gmail.com](mailto:cledia.moraes23@gmail.com)

2.Discente de enfermagem, Universidade da Amazônia.

3.Discente de Farmácia, Universidade da Amazônia.

4. Docente da Universidade da Amazônia.

**Introdução**: A vacinação é garantida de forma gratuita pelo Ministério da Saúde em todo território brasileiro, são consideradas como uma das tecnologias médicas de tal importância em relação a prevenção de doenças, em destaque as que estão reemergindo. O Programa Nacional de Vacinação garantir as vacinas: hepatite B, difteria e tétano, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e a vacina contra febre amarela para o indivíduo adulto. No entanto, apesar das vacinas oferecerem a possibilidade de controle de doenças, atualmente ainda se observam surtos de doenças infecciosa. Isso está associado ao fato das notícias falsas e dos conflitos éticos das vacinas agregado à sua forma universal e compulsória de administração que demonstram as dificuldades de se ter um julgamento absoluto sobre os fundamentos racionais da vacinação1,2. **Objetivos:** Descrever através da literatura a relutância contra a vacinação no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tipo revisão da literatura, foi utilizado como embasamento teórico artigos por meio digital, retirados das bases de dados SciElo, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Vacinação; Atenção Básica; Assistência de enfermagem. Foram selecionados 5 artigos para compor o estudo. Critérios de inclusão artigos disponíveis na integra por meio digital e gratuito, publicados nos períodos de 2014 a 2019. **Resultados e Discussão:** De acordo como a metodologia foram selecionados 5 artigos para compor o estudo, que busca uma avaliação crítica das evidências disponíveis acerca da temática investigada. Percebe-se que as ações educativas contribuem para produção de conhecimentos, objetivando transformar uma abordagem empírica em científica envolvendo a aprendizagem e comportamentos para o alcance da saúde. É indiscutível, que os órgãos competentes façam a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde com enforque na promoção e prevenção de doenças que são evitáveis através da vacinação. Porém, o impacto das informações falsas sobre vacinação vem causando abalo na saúde pública e isso está sendo evidenciado atualmente no Brasil com o surto do **sarampo** que, de acordo com o Governo de São Paulo, foram registrados 41.154 casos suspeitos de sarampo, 6.828 confirmados5. **Considerações finais**: Reafirma-se a importância de falar acercar da vacinação para quer a população possa compreender os benefícios que ela tem sobre a vida de cada indivíduo. Portanto, os profissionais de saúde necessitam de capacitação, apoio através da educação continuada para que dessa forma possam interagir forma segura e eficaz com o usuário. Desse modo, podendo interferir de maneira positiva acercar da vacinação, podendo assim, descontruir percepção negativa em torno da vacina.

**Descritores:** Vacinação; Atenção Básica; Assistência de enfermagem.

**Referências:**

1.ARAÚJO, Tânia Maria de; SOUZA, Fernanda de Oliveira; PINHO, Paloma de Sousa; Vacinação e fatores associados entre trabalhadores da saúde. Caderno Saúde Pública CSP, 2019.

2. DE LIMA, Claudielle Alves et al. Surtos de sarampo: políticas e providências públicas. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, v. 2, n. 1, 2016.

3. INTERAMINENSE, Iris Nayara da Conceição Souza et al. Tecnologias educativas para promoção da vacinação contra o papilomavírus humano: revisão integrativa da literatura. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 25, n. 2, 2016.

4.SANCHES, Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini; CAVALCANTI, Ana Elizabeth Lapa Wanderley. Direito à Saúde na Sociedade da Informação: A Questão das Fake News e seus Impactos na Vacinação. Revista Jurídica, v. 53, n. 4, p. 448-466, 2018.

5. Governo do Estado de São Paulo. Sarampo Boletim Epidemiológico. v. 1. n. 13. 2019.